

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Resolução de Diretoria nº 0282/2021, de 21/05/2021

Fazenda Alvorada

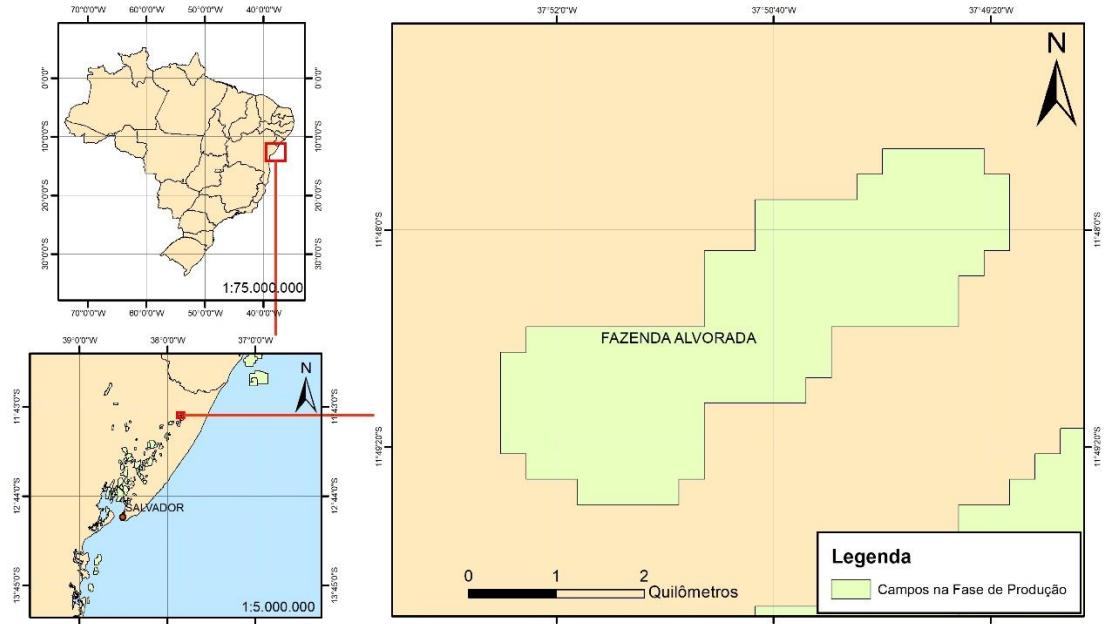
Nº do Contrato:	48000.003646/97- 62
Operador do Contrato:	Petróleo Brasileiro S.A.
Estado:	Bahia
Bacia:	Recôncavo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	10,22 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	02/1984
Declaração de Comercialidade:	Não há – Rodada Zero
Início de Produção:	03/1984
Término da Produção:	2044 (término da prorrogação)

Concessionário:
Petróleo Brasileiro S.A.

Participação (%):
100

Localização: O Campo de Fazenda Alvorada, com Área de Desenvolvimento de 10,22 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Recôncavo, a cerca de 182 km a nordeste da cidade de Salvador, capital do estado da Bahia.

Mapa de Localização - Campo de Fazenda Alvorada



Sistema de Produção e Escoamento: Os métodos de elevação empregados nos poços produtores são o Bombeio Mecânico (BM), Bombeio de Cavidades Progressivas (BCP) e Bombeio Centrífugo Submerso (BCS). A produção advinda dos poços do campo é coletada através de linhas, as quais estão interligadas a 04 (quatro) satélites de produção, responsáveis por enviar os fluidos para a Estação Coletora A de Fazenda Alvorada (FAV A) e para os pontos de coleta FAV-03 e FAV-14. A produção desses pontos de coleta é transportada para FAV A por meio de carretas. A produção de gás natural associado é ventilada em sua totalidade em função dos baixos volumes realizados. Da Estação Coletora FAV A os fluidos são encaminhados à Estação Coletora Rio do Bu, onde é realizada a separação óleo/água. O óleo segue então, juntamente com as produções das concessões de Rio do Bu e de Rio Itariri, para a Estação de Tratamento de Óleo de Fazenda Bálsmo (ETO FBM) onde ocorre o seu tratamento. A água utilizada no sistema de injeção é proveniente da ETO FBM.

Número de Poços:

Poços:	04/2021
Perfurados:	151
Produtores:	29
Injetores:	23

Geologia da área e Reservatórios: Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos flúvio-eólicos-lacustrinos berriasianos das formações Água Grande e Itaparica e fluviais tithonianos da Fm. Sergi, com porosidade média em torno de 15,7% e permeabilidades variando de 26 mD a 510 mD, saturados com óleo parafínico de 32 °API. O mecanismo primário de produção é, predominantemente, o de gás em solução. Como métodos de recuperação secundária e melhorada são realizadas a injeção de água em todos os reservatórios e a injeção de vapor apenas nos reservatórios da Formação Água Grande.

Volume "in place"	31/12/2020
Óleo (milhões de m³)	12,66
Gás Associado (milhões de m³)	196,00
Produção Acumulada:	31/12/2020
Óleo (milhões de m³)	3,68
Gás Associado (milhões de m³):	81,57

Fonte: BAR/2020

